Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
ONCONAVEGAÇÃO: HUMANIZAR E APRENDER A PARTIR DO CUIDADO AO PACIENTE EM QUIMIOTERAPIA.

Ana Barbosa de Oliveira;
Arlysson Assis Tomaz Pontes;
André Telis de Vilela Araujo (Colaborador);
Thiago Lins da Costa Almeida (Orientador).

Programa de Monitoria
Ciências Médicas, CCM, Campus I, João Pessoa - PB

RESUMO: A oncologia é uma área que exige do futuro médico não apenas domínio técnico, mas também sensibilidade para lidar com as dimensões humanas da doença. O enfrentamento do câncer envolve desafios físicos, emocionais e sociais que demandam uma abordagem empática e integral do cuidado. Nesse contexto, a monitoria surge como uma oportunidade de aproximar o estudante da realidade do paciente oncológico, estimulando o aprendizado ativo e o desenvolvimento de uma prática mais humanizada. Objetivos: O projeto de monitoria em Oncologia teve como objetivo ampliar a compreensão dos estudantes sobre o cuidado integral ao paciente oncológico durante o tratamento quimioterápico, unindo teoria, prática e sensibilidade. Buscou-se aproximar os alunos da vivência real do paciente, permitindo compreender não apenas os aspectos biológicos e farmacológicos do tratamento, mas também o impacto emocional e familiar que acompanha o processo terapêutico. Metodologia: A atividade foi desenvolvida ao longo da disciplina de Oncologia, com os estudantes organizados em duplas ou trios responsáveis por acompanhar pacientes durante os ciclos de quimioterapia. Em cada encontro, os alunos conversavam com o paciente para conhecer sua trajetória desde o diagnóstico, observando como o tratamento afetava sua rotina e suas relações. Foi aplicado um questionário para avaliar a intensidade dos efeitos colaterais como sede, sonolência, desconforto gastrintestinal, apatia, anorexia e alterações de hábitos de higiene ao longo das sessões. Ao final, cada grupo apresentou um seminário de dez minutos, abordando a história do paciente, o tratamento recebido — com ênfase nos medicamentos utilizados e seus mecanismos de ação — e os principais aprendizados. Também foram produzidos folhetos educativos sobre o tipo específico de câncer acompanhado, com informações sobre a doença e orientações de cuidado. Resultados e Discussão: A avaliação da atividade, realizada por meio de formulário, indicou que 96% dos alunos relataram bom aproveitamento e consideraram a experiência enriquecedora. O contato direto com os pacientes proporcionou uma compreensão mais profunda da vivência oncológica e favoreceu o desenvolvimento de empatia, escuta e reflexão. Os estudantes destacaram a desconstrução de estereótipos sobre o paciente com câncer, comumente visto como triste ou desmotivado, observando, na prática, que muitos demonstram alegria, esperança e força diante do tratamento. Essa percepção contribuiu para a construção de uma visão mais humana e realista do cuidado em saúde. A produção dos materiais educativos também possibilitou o aprofundamento teórico e a consolidação dos conteúdos aprendidos, além de estimular o compartilhamento de experiências entre os grupos, fortalecendo o aprendizado coletivo. Conclusão: A monitoria em Oncologia mostrou-se uma ferramenta formativa relevante na graduação médica, por promover a integração entre

conhecimento científico e vivência prática, além de reforçar o papel da empatia e da humanização no cuidado ao paciente com câncer. A experiência aproximou os estudantes da realidade do tratamento oncológico, estimulando a reflexão sobre a importância do acolhimento e da escuta ativa como parte essencial do cuidado. Assim, o projeto contribuiu para a formação de futuros profissionais mais sensíveis, conscientes e preparados para atuar de forma humanizada e responsável no acompanhamento de pacientes oncológicos.